

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto:

Nome do produto : TRICLORO PASTILHA
Código interno de identificação do produto : 90367

1.2 Detalhes do fabricante ou do fornecedor:

Empresa : Alquimia Produtos Químicos para Indústria – LTDA
Endereço : Rua 31 de Dezembro, n 23 – São Cristóvão São Luís – MA
Telefone : (98) 3311-1177
Telefone de emergência 24h : 0800 110 8270 (Pró-Química)
Endereço de e-mail : contato@alquimiaprodutosquimicos.com.br

1.3 Uso recomendado do produto químico e restrições de uso:

Usos recomendados : Esta substância é utilizada nos seguintes produtos: adesivos, selantes, reguladores de pH, produtos de tratamento de água, produtos de lavagem e limpeza, produtos de tratamento de couro, produtos químicos de tratamento de água, produtos de revestimento, enchimentos, massas, gessos, argila de modelagem, lubrificantes, graxas, produtos para revestimento, produtos e tinturas para o tratamento têxtil e corantes.
Esta substância é utilizada na fabricação de: têxteis, couro ou peles.

Restrições sobre a utilização : Somente para usuários profissionais.

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura de acordo com a ABNT NBR 14725-2

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Sólidos oxidantes	2
Toxicidade aguda - Oral	4
Lesões oculares graves/irritação ocular	2A
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única	3
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	1
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	1

2.2 Elementos de rotulagem do GHS

Elementos do rótulo	Informação
Pictograma (s)	
Palavra de advertência	PERIGO
Frases de perigo	<p>H272 – Pode agravar um incêndio, comburente. H302 – Nocivo se ingerido. H319 – Provoca irritação ocular grave. H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem. H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.</p>
Frases de precaução	<p>PREVENÇÃO:</p> <p>P210 – Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume. P220 – Mantenha/guarde afastado de roupa/ .../materiais combustíveis. P221 – Tome todas as precauções para não misturar com materiais combustíveis. P260 – Não inale a poeira/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P261 – Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio. P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P273 – Evite a liberação para o meio ambiente. P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.</p> <p>RESPOSTA À EMERGÊNCIA:</p> <p>P301 + P312 + P330 – EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico/...Enxague a boca. P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. P304 + P340 + P312– EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.</p>

TRICLORO PASTILHA

Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P391 – Recolha o material derramado.

ARMAZENAMENTO:

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado.
Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P405 – Armazene em local fechado à chave.

DISPOSIÇÃO:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as regulamentações locais.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Nome : Ácido tricloroisocianúrico
Sinônimo : Tricloro
N° CAS : 87-90-1

3.1.1 Impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico	N° CAS
-	-

Nota: Não apresenta impurezas que contribuem para o perigo.

3.2 Mistura

Nome químico ou comum : Não se aplica
Natureza química : Não se aplica

3.2.1 Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico ou comum : Não se aplica
N° CAS : Não se aplica
Concentração (%) : Não se aplica
Classificação de perigo : Não se aplica
Sistema de classificação utilizado : Não se aplica

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral : Remover a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dar nada para beber. Retirar as roupas e calçados

Se inalado

contaminados. Encaminhar a pessoa para atendimento médico. É recomendável aos socorristas o uso de equipamento de proteção individual (EPI).

: Tome precauções para assegurar sua própria segurança antes de tentar o salvamento. Use equipamento de proteção individual apropriado e, em caso de necessidade de salvamento, não realizar esta atividade desacompanhado, se possível. Remova a vítima para local arejado. Caso a respiração tenha cessado, inicie procedimento de respiração artificial ou, caso haja parada cardíaca, inicie procedimento de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) imediatamente. Oxigênio deve ser administrado por uma pessoa treinada. Tenha certeza que a vítima esteja na posição de descanso – não permita que ela faça esforço físico. Sintomas podem ser retardados por até 48 horas. Obtenha atenção médica imediatamente ou um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA. Leve esta FISPQ.

Em caso de contato com a pele

: Evite contato direto. Use luvas protetoras impermeáveis, se necessário. Lave imediatamente a área contaminada com água e sabão por pelo menos 20 minutos. Sob água corrente remova roupas, sapatos e objetos de couro contaminados tais como pulseira de relógio e cintos. NÃO INTERROMPA A LAVAGEM – Tenha um veículo de emergência esperando, se for necessário. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico urgente. Leve esta FISPQ. Descontaminar as roupas, sapatos e objetos de couro antes de usá-los novamente ou descartá-los.

Em caso de contato com os olhos

: Lave imediatamente os olhos contaminados com água morna e corrente por pelo menos 15 minutos enquanto mantém as pálpebras abertas. Tome cuidado para não deixar que a água contaminada atinja o olho não afetado. Solução salina neutra pode ser usada para lavagem, se disponível. Não interrompa a lavagem e tenha um veículo esperando se necessário. Se a irritação persistir, repita a lavagem. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Se ingerido

: Nunca faça a vítima ingerir algo caso ela esteja perdendo rapidamente a consciência, ou esteja inconsciente ou em convulsão. Faça

a vítima lavar bem a boca com água. Não induza ao vômito. Faça a vítima beber 300 ml de água. Se tiver leite disponível, administre depois da água. Se o vômito ocorrer naturalmente, faça a vítima inclinar-se para frente visando reduzir o risco de aspiração. Repita a administração de água. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Se ingerido pode causar queimadura na boca, faringe e abdômen. Provoca queimadura severa à pele. Provoca lesões oculares graves com dor, lacrimejamento, edema da conjuntiva e danos na córnea. A aspiração do produto penetra nas vias respiratórias podendo causar bronquites crônicas.

4.3 Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Apropriado : Compatível com água na forma de neblina, pó químico seco e espuma resistente ao álcool.

Inadequado : Jatos d'água de forma direta.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Perigo de incêndio : O produto não é combustível, porém apresenta componente oxidante que em contato com substâncias combustíveis aumenta o risco de incêndio e pode alimentar qualquer incêndio existente substancialmente.

Perigo de explosão : Se entrar em contato com amônia, substâncias combustíveis, substâncias orgânicas e calor.

Perigo de reatividade : A substância pode reagir perigosamente com água.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser

resfriados com neblina d'água. Afastar as pessoas não autorizadas e não envolvidas na ocorrência para uma distância segura. Não dirija água à fonte do vazamento. Contato com metais pode produzir gás hidrogênio, o qual pode formar misturas inflamáveis e/ou explosivas no ar.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: : Isolar o vazamento e fontes de ignição preventivamente. Evacuar a área no raio de 25 metros. Manter as pessoas não autorizadas afastadas da área. Parar o vazamento caso possa ser feito sem riscos. Não fumar. Não tocar nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Não se expor à substância sem estar utilizando os equipamentos de proteção individual recomendado na Seção 8 da FISPQ.

Para o pessoal do serviço de emergência : Utilizar EPI completo, com óculos de segurança com proteção contra respingos. Em casos extremos, utilizar proteção facial, luvas de segurança, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos, avental e botas (PVC ou outro material equivalente). O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento em grandes proporções, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos. Máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Evitar que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Programar o plano de controle do derramamento. Pare ou controle o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não permita a entrada de água nos recipientes. Previna a entrada do produto derramado em esgotos, cursos d'água ou em áreas confinadas. Recobrir o material que tenha vazado seco e recolher. Os derramamentos sólidos deverão ser recolhidos em tambores revestidos com plásticos. Usar sempre pás e outras ferramentas de uso exclusivo nesta operação. Não misturar materiais secos com úmidos. Lavar o local com bastante água. Os resíduos umedecidos devem ser afastados e imediatamente diluídos com muita água. Neste caso pode emanar gases ou ocorrer reações. Não permitir que o produto misture-se a combustíveis. Procurar manter o material derramado distante de materiais orgânicos em geral (para evitar reações). Não reutilizar o material derramado. Descarte conforme a Seção 13 da FISPQ. Em caso de formação de gases, ventilar a área do vazamento para dispersá-los.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseio seguro da substância ou mistura	: Manusear em área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evitar formação de vapores e névoas. Evitar exposição ao produto. Evitar contato com materiais incompatíveis. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 da FISPQ.
Higiene geral	: Descontaminar o equipamento de proteção individual e as roupas após finalizados os trabalhos com o produto. Lavar as mãos, o rosto e outras partes do corpo que entraram em contato direto com o produto ou com suas embalagens. Remover a roupa e equipamento de proteção individual antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas para prevenção de fogo ou explosão	: Manter o produto seco e com o recipiente devidamente fechado.
Condições adequadas de armazenamento	: Armazenar em local bem ventilado, longe da luz solar, fontes de calor e fogo. Manter o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente e afastado de materiais combustíveis e inflamáveis. Este produto pode reagir de forma perigosa com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na 10 da FISPQ.
Materiais para armazenamento	: São aqueles que preservam a qualidade do produto bem como a integridade física de quem os manipula. Utilizar Polietileno.
Materiais incompatíveis para armazenamento	: Metais e semelhantes.
Tempo de estocagem	: 2 anos.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	: Não estabelecidos
Indicadores biológicos	: Não estabelecidos

8.2 Medidas de controle de engenharia

Recomendável chuveiro de emergência e lava olhos na área de trabalho. Ventilação combinada ou exaustão local. Estas medidas de controle são importantes para reduzir a exposição ao produto. A ventilação mecânica e/ou sistema de exaustão deve ser direta para o meio exterior.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face	: Óculos de segurança com proteção contra respingos, e em casos extremos proteção facial.
Proteção da pele	: Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou borracha, vestuário de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC. O material utilizado deve ser impermeável.
Proteção respiratória	: Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.
Perigos térmicos	: Não disponível.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	: Sólido, pastilhas, branco.
Odor e limite de odor	: Pungente, penetrante e irritante.
pH	: 3,0 a 4,0 (solução 1%) ou 2,0 – 2,7 à 20°C em 10g/L
Ponto de fusão/ponto de congelamento	: 246,8 - 440 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	: 110°C à 760 mmHg
Ponto de fulgor	: Não disponível
Taxa de evaporação	: Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	: Não disponível
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade	: Não disponível
Pressão de vapor	: Não se aplica
Densidade de vapor	: Não se aplica
Densidade relativa	: > 0,74 g/cm ³
Solubilidade (s)	: 2 g/L à 25 °C
Coeficiente de partição –n-octanol/água	: Não disponível
Temperatura de autoignição	: Não disponível
Temperatura de decomposição	: 225°C (437°F)
Viscosidade	: Não disponível
Outras informações	: Não disponível

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	: Reage na presença de materiais incompatíveis e se armazenado em embalagens impróprias ou condições fora das recomendadas.
Estabilidade química	: Estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas	: Em contato com água, amônia, substâncias combustíveis, substâncias orgânicas, calor.
Condições a serem evitadas	: Altas temperaturas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis	: Metais, água, amônia, substâncias combustíveis, substâncias orgânicas, calor. Ácido acético e anidrido acético, álcool (metil, etil, e álcoois mais altos), alifáticos e combinações não saturadas aromáticas, amidos, aminas, amônio e amônio salga (“quats”), Biuret, hipoclorito de cálcio, dimetilhidrazina, éteres, fungicidas, glicerina, óleos e graxas, tintas, peróxidos (hidrogênio, sódio, peróxido de cálcio, etc), oerboratos, percarbonatos, perfosphatos, persulfatos, produtos de petróleo, gasolina, querosene, etc.), fenóis, solventes (tolueno, xileno, aguarrás, etc.), algum surfactante, sulfitos, sulfatos, bissulfitos, tiossulfatos, nitritos e outros agentes redutores e agressivos, ureia.
Produtos perigosos da decomposição	: A triazina na presença de gás de amônia ou solução aquosa de amônio gerará quantias perigosas de tricloreto de nitrogênio (NCl ₃). Peróxidos de hidrogênio podem reagir violentamente com triazina liberando oxigênio. Contaminação com óleos e graxas pode causar decomposição de triazina com formação de dióxido de carbono (CO ₂) e gás cloro (Cl ₂). Soluções concentradas de triazina maior que 0,1% (1.000ppm) nunca devem ser preparadas, pois grandes teores de tricloreto de nitrogênio (NCl ₃) podem ser formados.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	: DL ₅₀ oral (ratos): superior a 2.000 mg/kg Triazina: DL ₅₀ Oral (ratos): 600 mg/kg; Ácido cianúrico: DL ₅₀ Oral (ratos) > 10.000 mg/kg; Triazina: DL ₅₀ (dérmica, ratos): 7.600 mg/kg; Ácido cianúrico: DL ₅₀ (dérmica, ratos): > 7.940 mg/kg.
Corrosão/irritação da pele	: Provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor.

TRICLORO PASTILHA

Lesões oculares graves/irritação ocular	: Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento, dor e danos na córnea.
Sensibilização respiratória ou à pele	: Pode provocar reações alérgicas na pele com prurido e dermatose.
Mutagenicidade em células germinativas	: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade	: “International Agency for Research on Cancer” (IARC-USA) - Evidência inadequada. Não classificado como carcinogênico em humanos (Grupo 3).
Toxicidade à reprodução	: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única	: Se ingerido causa queimadura na boca, faringe e abdômen.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida	: Não disponível.
Perigos por aspiração	: Não disponível.
Outras informações	: Não disponível.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	: Estudos de toxicidade em peixes observaram que a triazina possui uma ordem relativamente alta de toxicidade em relação a alguns tipos de trutas por causa de seu alto conteúdo de cloro disponível. Em contraste a isto, em clorações realizadas com a Triazina, o cianúrico, porção ácida da molécula é essencialmente não tóxico. Vale ressaltar que o cianúrico persiste mesmo após a atividade do cloro, atuando como substância não oxidante.
Persistência e degradabilidade	: Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo	: Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo	: Produto inorgânico, que não é eliminável da água através de um processo de purificação biológico.
Outros efeitos adversos	: Não disponível.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto	: O produto não recuperado ou reprocessado deve ser eliminado como resíduo perigoso de
---------	--

TRICLORO PASTILHA

	acordo com a legislação local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre essas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 (Política nacional de resíduos sólidos).
Restos do produto	: Manter restos do produto em sua embalagem original, identificada e devidamente fechada. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem	: Não reutilizar embalagens vazias, pois podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Em casos especiais, as embalagens podem ser lavadas com bastante água e serem reutilizadas se em conformidade com as regulamentações.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

14.1.1 terrestre

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Nº ONU	: 2468
Nome apropriado para embarque	: ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO, SECO.
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver	: 5.1
Número de risco	: 50
Grupo de embalagem	: II
Perigo ao meio ambiente	: Não se aplica.

14.1.2 hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Nº ONU/UN number	: 2468
------------------	--------

TRICLORO PASTILHA

Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : TRICHLOROISOCYANURIC ACID, DRY.

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 5.1

Número de risco / Risk number : 50

Grupo de embalagem / Packing group : II

Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : The extreme pH of the product can cause changes in environmental behavior causing damage to organisms.

14.1.3 aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905.
IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Nº ONU/UN number : 2468

Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : TRICHLOROISOCYANURIC ACID, DRY.

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 5.1

Número de risco / Risk number : 50

Grupo de embalagem / Packing group : II

Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : Not available.

Precauções especiais / Special precautions : Not available.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725.
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Publicação 09/12/2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 15: Atividades e Operações Insalubres. Publicação 18/08/2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 26: Sinalização de Segurança. Publicação 28/05/2015.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. ANTT nº 3665 /11. Revisão 04/05/2011.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Resolução Nº 5232. Revisão de 2016.

MINISTÉRIO DE TRANSPORTE E AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE. Decreto Lei nº 96.044 regulamentação do transporte de produtos perigosos. Revisão 18/MAI/1988. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Portaria nº 204 Instruções complementares ao regulamento do transporte de produtos perigosos. Revisão 20/MAI/1997. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES.

Resolução nº 5232 que trata de instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos. Revisão 14/12/2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7500. Normatiza os símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenagem de materiais. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7501. Normatiza a terminologia utilizada no transporte de produtos perigosos. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-9735. Normatiza o conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos. Edição Maio/2012. Informações sobre Riscos e Segurança conforme escritas no rótulo: Corrosivo.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Informações importantes

Este produto deve ser armazenado e manuseado de acordo com as boas práticas de higiene, saúde e segurança da indústria e meio ambiente, e em conformidade com as regulamentações locais.

As informações acima estão baseadas no melhor de nosso conhecimento atual e tem por objetivo descrever nossos produtos sob o ponto de vista principalmente dos requerimentos de segurança ao trabalhador.

Não devem, porém, ser consideradas como garantia de propriedades específicas. Solicitamos que estas informações sejam levadas ao conhecimento de todas as pessoas que tenham contato direto ou indireto com este produto.

Para maiores informações, contatar a Alquimia Produtos Químicos para Indústrias LTDA.

16.2 Legendas e abreviaturas

CAS – Chemical Abstracts Service.

DL₅₀ – Dose letal 50%.

PVC – Policloreto de vinila.

16.3 Referências

NORMA ABNT NBR 14725: 2014.

GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS (GHS). 7. rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2017.